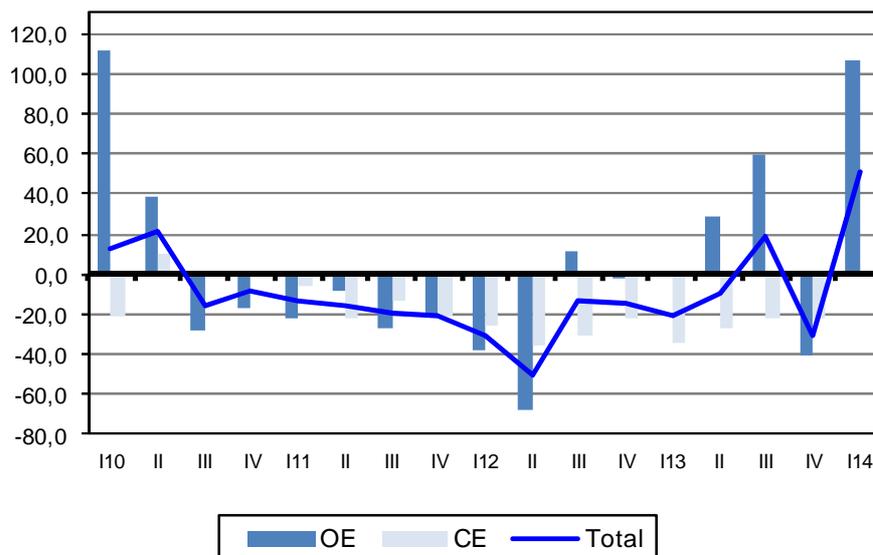


21 de maio de 2014

Índice de Novas Encomendas na Construção
1º Trimestre de 2014

Índice de Novas Encomendas na Construção com forte aumento homólogo

O índice de novas encomendas na construção aumentou 51,1% no 1º trimestre de 2014 em termos homólogos (diminuição de 30,2% no 4º trimestre de 2013). Este comportamento do índice agregado foi determinado pelo segmento de *Obras de Engenharia*, em que o índice passou de uma variação homóloga de -39,9% no 4º trimestre de 2013 para 106,0% no trimestre seguinte, refletindo sobretudo o lançamento de concursos para a finalização do Túnel do Marão. O índice relativo ao segmento de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga nula (-22,2% no trimestre anterior).



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)
BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
I ₁₀	54,2	41,5	83,8
II	63,4	51,3	91,7
III	53,6	43,1	78,0
IV	45,1	39,1	59,1
I ₁₁	46,8	38,8	65,6
II	53,2	39,8	84,3
III	43,0	37,2	56,6
IV	35,8	31,0	46,9
I ₁₂	32,3	28,8	40,6
II	26,1	25,7	27,1
III	37,1	26,0	62,8
IV	30,6	24,1	46,0
I ₁₃	25,6	19,0	41,2
II	23,7	18,9	35,0
III	44,2	20,1	100,2
IV	21,4	18,7	27,6
I ₁₄	38,7	19,0	84,8
Variação trimestral (%)			
I ₁₀	10,4	4,4	18,1
II	17,1	23,7	9,4
III	-15,6	-16,0	-15,0
IV	-15,8	-9,2	-24,3
I ₁₁	3,8	-0,8	11,0
II	13,5	2,6	28,6
III	-19,1	-6,5	-32,9
IV	-16,7	-16,5	-17,0
I ₁₂	-9,7	-7,3	-13,4
II	-19,2	-10,6	-33,3
III	41,8	1,0	132,0
IV	-17,3	-7,4	-26,9
I ₁₃	-16,4	-21,2	-10,4
II	-7,5	-0,4	-14,9
III	86,3	6,6	186,2
IV	-51,6	-7,0	-72,4
I ₁₄	81,1	1,3	207,1
Variação homóloga (%)			
I ₁₀	12,2	-20,3	111,5
II	20,9	10,2	38,5
III	-15,3	-1,1	-28,5
IV	-8,1	-1,5	-16,8
I ₁₁	-13,6	-6,4	-21,8
II	-16,2	-22,4	-8,1
III	-19,7	-13,7	-27,5
IV	-20,6	-20,6	-20,5
I ₁₂	-30,9	-25,8	-38,0
II	-50,9	-35,3	-67,9
III	-13,8	-30,1	11,1
IV	-14,5	-22,5	-2,1
I ₁₃	-20,7	-34,1	1,3
II	-9,2	-26,6	29,2
III	19,2	-22,5	59,4
IV	-30,2	-22,2	-39,9
I ₁₄	51,1	0,0	106,0
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
I ₁₀	-27,9	-35,8	-15,2
II	-15,5	-24,4	-2,3
III	1,3	-13,1	28,2
IV	1,5	-3,8	9,3
I ₁₁	-4,6	0,6	-10,9
II	-13,6	-8,7	-19,3
III	-14,6	-11,8	-18,2
IV	-17,3	-16,1	-18,9
I ₁₂	-21,3	-20,6	-22,4
II	-30,9	-23,7	-40,3
III	-30,2	-28,0	-33,1
IV	-29,4	-28,8	-30,3
I ₁₃	-27,3	-30,8	-22,5
II	-14,7	-28,4	8,0
III	-5,5	-26,4	25,2
IV	-8,9	-26,6	15,5
I ₁₄	7,2	-19,0	39,8

NOTAS

Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de caráter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.